

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	355	-1,3%	11,1%	11,1%
PSI 20	5.267	-0,6%	9,7%	9,7%
IBEX 35	10.207	-0,7%	-0,7%	-0,7%
CAC 40	4.820	-1,4%	12,8%	12,8%
DAX 30	10.934	-1,4%	11,5%	11,5%
FTSE 100	6.277	-0,4%	-4,4%	5,1%
Dow Jones	17.812	0,1%	-0,1%	13,6%
S&P 500	2.089	0,1%	1,5%	15,3%
Nasdaq	5.103	0,01%	7,7%	22,4%
Russell	1.189	0,7%	-1,3%	12,1%
NIKKEI 225	19.848	-0,4%	13,7%	26,5%
MSCI EM	839	-0,2%	-12,2%	-0,3%

*Fechado

Petróleo(WTI)	42,9	2,7%	-19,5%	-8,5%
CRB	185,3	1,0%	-19,4%	-8,4%
EURO/USD	1,065	0,3%	-12,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,080	-1,0	-13,5	-
OT 10Y*	2,530	-1,3	-15,7	-
Bund 10Y*	0,517	-1,3	-2,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Europa reage em alta a *flow* empresarial

As praças europeias seguem em franco otimismo a meio da manhã desta quarta-feira, numa sessão muito preenchida em termos de *flow* empresarial (ver principais notícias abaixo). Já a parte da tarde será marcada por diversos indicadores, alguns barómetros importantes sobre a maior economia do mundo, que amanhã viverá um dia de feriado e terá a bolsa de Wall Street encerrada. Por cá era a banca que liderava os ganhos, com o BCP a valorizar 3%, após as últimas notas de imprensa terem dado destaque ao facto do banco liderado por Nuno Amado ser o único português com rácio de capital acima da média europeia, segundo a EBA.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 2,6%	Volkswagen-Pref 5,5%	Keurig Green Mou 6,8%
	Galp Energia 1,0%	Porsche Auto-Prf 4,7%	Chesapeake Energ 6,8%
	Portucel Sa 0,8%	Natl Bank Greece 3,2%	Dollar Tree Inc 6,6%
	Pharol Sgps Sa -1,4%	Zodiac Aerospace -7,7%	Delta Air Li -3,1%
-	Edp -2,7%	Numericable-Stf -7,8%	Signet Jewelers -4,1%
	Impresa Sgps Sa -4,7%	Altice Nv -A -9,4%	Patterson Cos -6,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP é o único banco português com rácio acima da média europeia, segundo a EBA, diz JN

Europa

LafargeHolcim desilude nas vendas mas propõe aumento de dividendo

Shire prepara nova oferta de compra a Baxalta

Potash pode voltar à carga pela K+S

Metro propõe aumento de dividendo acima do esperado

United Utilities divulga resultados do 1º semestre fiscal abaixo do esperado

Pessoal de cabine da Lufthansa cancela greve de 2 dias

Cellnex Telecom e F2i SGR SpA poderão adquirir Inwit SpA

Thomas Cook apresenta primeiros resultados positivos em cinco anos

Eurofins prevê receitas anuais superiores ao projetado

Construtoras britânicas animadas com possibilidade de incentivos fiscais

Daily Mail com quebra nos lucros anuais

Anglo American revista em baixa pelo HSBC

Abengoa abre falência e abana com alguns bancos espanhóis

Telefónica obtém linha de crédito de € 3 mil milhões

EUA

Palo Alto justifica boa performance de mercado com bons resultados e previsões

Tiffany castigada por efeitos cambiais no 3º trimestre desilude o mercado

Xerox: Carl Icahn torna-se segundo maior acionista da empresa

Valeant Pharmaceuticals: Pershing Square aumenta participação na empresa

Analog supera estimativas no 4º trimestre

Dollar Tree apresenta receitas acima do esperado

Apple prepara lançamento da Apple Pay na China

Skyworks deixa cair proposta sobre a PMC Sierra, Microsemi avança

Indicadores

Vendas a Retalho em Itália cresceram 1,5% em termos homólogos em outubro

Índice de Preços no Produtor em Espanha registou uma quebra homóloga de 3,5%

Leading Index do Japão de setembro sinalizou uma deterioração

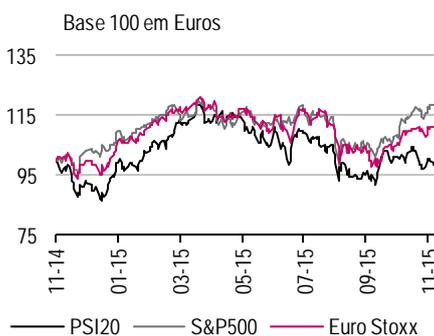
Confiança das PME's no Japão melhorou em outubro

Confiança nos Consumidores em França estagnou em novembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,59	-0,9%	9,9%
IBEX35	102,08	-0,7%	-0,9%
FTSE100 (2)	62,93	-0,2%	-3,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias encerraram no vermelho. Apesar da revelação de que o sentimento empresarial na Alemanha melhorou surpreendentemente em novembro, o facto dos dados do PIB germânico terem mostrado um crescimento muito esmagado das exportações acabou por condicionar. Há no entanto a destacar a subida da cotação do petróleo, devido aos conflitos internacionais, após um caça russo ter sido abatido pela Turquia junto à fronteira com a Síria. Este movimento acabou por impulsionar cotadas como a portuguesa Galp. Em Portugal António Costa foi indigitado como primeiro-ministro pelo presidente da República Cavaco Silva, o que aparentemente foi bem recebido pelos investidores e credores. O índice Stoxx 600 recuou 1,2% (375,64), o DAX perdeu 1,4% (10933,99), o CAC desceu 1,4% (4820,28), o FTSE deslizou 0,5% (6277,23) e o IBEX desvalorizou 0,7% (10207,2). Os setores que mais perderam foram Viagens & Lazer (-2,25%), Imobiliário (-2,07%) e Personal & HouseHold Goods (-2,03%). Pelo contrário, o único setor que subiu foi Energético (+0,5%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,6% para os 5266,66 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 421,7 milhões de ações, correspondentes a € 112,4 milhões (11% acima da média de três meses). A Impresa liderou as perdas percentuais (-4,7% para os € 0,508), seguida da EDP (-2,7% para os € 3,198) e da Pharol (-1,4% para os € 0,364). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 2,6% para os € 2,126, liderando os ganhos percentuais, seguida da Galp Energia (+1% para os € 9,739) e da Portucel (+0,8% para os € 3,836).

EUA. Dow Jones +0,1% (17.812,19), S&P 500 +0,1% (2.089,14), Nasdaq 100 -0,1% (4.669,409). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+2,19%) e Materials (+0,8%), Health Care (+0,22%), Consumer Staples (+0,21%), Telecom Services (+0,07%) e Info Technology (+0,01%). Os setores que encerraram negativos foram: Financials (-0,31%), Utilities (-0,29%), Industrials (-0,24%) e Consumer Discretionary (-0,21%). O volume da NYSE situou-se nos 859 milhões, 7% abaixo da média dos últimos três meses (919 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,7 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,4%); Hang Seng (-0,4%); Shangai Comp (+0,9%)

Portugal

BCP é o único banco português com rácio acima da média europeia, segundo a EBA, diz JN

De acordo com o noticiado pelo Jornal de Negócios, o BCP (cap. € 3 mil milhões, +3% para os € 0,0515) é o único banco nacional que, segundo o exercício realizado pela Autoridade Bancária Europeia (EBA, na sigla original) em 2015, tem um rácio de referência acima da média europeia. O rácio *Common Equity Tier 1* do BCP, que mede o peso do melhor capital da instituição financeira, fixou-se em 13,13% em Junho de 2015. A média europeia, de acordo com o exercício feito pela EBA, era, à mesma data, de 12,8%.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

LafargeHolcim desilude nas vendas mas propõe aumento de dividendo

A LafargeHolcim (cap. Sfr 34,1 mil milhões, +4,9% para os Sfr 56,25) cimenteira franco-suíça resultante da combinação entre a Holcim e a Lafarge, afirmou que irá distribuir um maior dividendo este ano gerando pelo menos CHF 10 mil milhões de fluxo de caixa até 2018. As vendas comparáveis no 3º trimestre caíram em termos homólogos cerca de 1,1% para os CHF 7,83 mil milhões falhando as estimativas dos analistas que apontavam para CHF 7,92 mil milhões. O EBTIDA, em termos comparáveis, contraiu 9% para os CHF 1,64 mil milhões, em linha com o antecipado pelo mercado. A empresa irá propor um dividendo de CHF 1,5 por ação representando um incremento de CHF 0,2 por ação. À exceção da Europa, para o presente ano a cimenteira afirma a procura de cimento continuará elevada.

Shire prepara nova oferta de compra a Baxalta

De acordo com a Reuters, que cita fontes familiarizadas com o processo, a Shire (cap. £ 26,9 mil milhões, -2,1% para os £ 45,48) está a preparar uma nova oferta de compra para a Baxalta, a ser paga em dinheiro. A farmacêutica britânica estará a trabalhar com Morgan Stanley, Evercore e Deutsche Bank numa proposta revista. Isto depois da Baxalta ter rejeitado uma primeira aproximação a 4 de agosto.

Potash pode voltar à carga pela K+S

Segundo notas reveladas pela Bloomberg, a Potash está a elaborar uma nova proposta de aquisição da K+S (cap. € 5 mil milhões, +7,8% para os € 25,94), isto depois de ter abandonado a anterior oferta sobre a empresa de fertilizantes alemã, de € 7,85 mil milhões, justificando com a desvalorização dos mercados de matérias-primas e acionista. Ainda assim, a nova oferta só deverá surgir no próximo ano.

Metro propõe aumento de dividendo acima do esperado

A Metro (cap. € 9,9 mil milhões, +5,1% para os € 30,46) propôs um dividendo de € 1 por cada ação ordinária e de € 1,06 por cada preferencial, relativo ao exercício 2014/2015, valor superior ao antecipado pelos analistas (€ 0,90 e € 0,95 por ação, respetivamente). A retalhista alemã reviu a sua política de dividendo, elevando o rácio de distribuição, o *payout ratio*, em 5 pontos base, para 45%-55%.

United Utilities divulga resultados do 1º semestre fiscal abaixo do esperado

A United Utilities (cap. £ 6,5 mil milhões, -1% para os £ 9,48), empresa britânica fornecedora de água, divulgou os resultados 1º semestre fiscal abaixo das estimativas do mercado. O lucro operacional veio

nos £ 308,6 milhões, abaixo dos £ 312 milhões esperados. Depois de impostos, o lucro operacional foi de £ 163 milhões, também abaixo dos £ 167,7 milhões. As receitas cresceram apenas 0,4% em termos homólogos, totalizando £ 857 milhões, aquém dos £ 859,7 milhões antecipados pelos analistas. O dividendo intercalar é, sem surpresas, de £ 0,1281. A empresa continua a antecipar um crescimento do dividendo acima da inflação até 2020, espera investir cerca de £ 800 milhões em 2015/2016.

Pessoal de cabine da Lufthansa cancela greve de 2 dias

O pessoal de cabine da Deutsche Lufthansa (cap. € 6,1 mil milhões, +1,5% para os € 13,11) cancelou a greve de dois dias que tinha agendado para amanhã e sexta-feira, podendo pôr fim a uma disputa entre a empresa e o sindicato que se tornou na mais longa da história da companhia aérea. O sindicato pretende a revisão de salários, reformas e pré-reformas, bem como a proteção contra despedimentos.

Cellnex Telecom e F2i SGR SpA poderão adquirir Inwit SpA

De acordo com fontes próximas do processo, a espanhola Cellnex Telecom SAU (cap. € 3,7 mil milhões, +0,9% para os € 15,95) e o fundo F2i SGR SpA estão a preparar uma oferta de aquisição de cerca de 40% de participação na italiana Inwit SpA (cap. € 2,8 mil milhões, +0,6% para os € 4,654), unidade de torres móveis pertencente à Telecom Italia (cap. € 21,9 mil milhões, +1% para os € 1,165), com o intuito de expandir a sua presença no país. Esta participação estava avaliada, ontem ao fecho de mercado, em € 1,1 mil milhões. Aos olhos da lei italiana, quem tenciona comprar mais de 25% de uma empresa, deverá oferecer-se para adquirir a totalidade da mesma. Nenhuma das três empresas se mostrou disponível para comentar o assunto. A Inwit conta com 11.500 torres móveis, cerca de 27% do total em Itália.

Thomas Cook apresenta primeiros resultados positivos em cinco anos

A Thomas Cook (cap. £ 1,7 mil milhões, +9,8% para os £ 1,08) revelou que os seus resultados anuais foram positivos pela primeira vez em cinco anos, com o operador turístico britânico a melhorar a performance do seu negócio a nível doméstico, que ofuscou a turbulência em alguns destinos. Os resultados depois de impostos nos 12 meses terminados a 30 de setembro foram de £19 milhões (valor que compara com uma perda de £ 115 milhões no ano anterior). A nível operacional, o EBIT recorrente caiu 4% para £ 310 milhões (esperava-se £ 308 milhões). Ainda assim, registou-se um decréscimo de 8,8% nas receitas recorrentes face ao ano anterior, para £7,83 mil milhões, falhando os £8,07 mil milhões antecipados pelos analistas. A dívida líquida a 30 de setembro estava nos £139 milhões. A empresa mostrou-se confiante com o bom arranque do seu novo ano fiscal.

Eurofins prevê receitas anuais superiores ao projetado

O Eurofins (cap. € 5,1 mil milhões, +7,7% para os € 337,2), grupo de laboratórios que também tem presença em Portugal e que, entre, outros, presta serviços à indústria alimentar, prevê que as suas receitas em 2015 se situem acima do *target* que tinha pré-estabelecido de € 1,9 mil milhões, acrescentando que as mesmas possam registar um crescimento próximo dos 50% no 4º trimestre. A Eurofins referiu ainda que a meta de crescimento orgânico de 5% em 2016 deverá ser conservadora. Este anúncio está esta quarta-feira, 25 de novembro, a animar a cotação do título que transaciona na bolsa de Paris, que desta forma se volta a aproximar dos máximos de sempre, atingidos a 11 de novembro.

Construtoras britânicas animadas com possibilidade de incentivos fiscais

O Governo britânico pode avançar com novos estímulos ao imobiliário, através da declaração fiscal do final do ano. O objetivo é fomentar o arranque na construção de casas. A nota está a marcar positivamente a evolução de algumas construtoras cotadas, como a Bovis Home (cap. £ 1,2 mil milhões, +4% para os £ 9,12), a Persimmon (cap. £ 5,8 mil milhões, +5,5% para os £ 18,8), a Bellway (cap. £ 3,1 mil milhões, +4,2% para os £ 25,07), a Taylor Wimpey (cap. £ 6,1 mil milhões, +4,8% para

os £ 1,866), a Barratt Developments (cap. £ 5,8 mil milhões, +3,9% para os £ 5,815) ou o grupo Berkeley (cap. £ 4,3 mil milhões, +3,9% para os £ 31,58).

Daily Mail com quebra nos lucros anuais

O Daily Mail (cap. £ 2,4 mil milhões, -6,5% para os £ 6,59), empresa de *media* inglesa, com forte presença nos jornais, registou uma quebra de 7% nos lucros operacionais anuais (ajustados), para £ 288 milhões. As receitas totalizaram € 1,845 mil milhões, em linha com o antecipado pelos analistas. A empresa refere que a alteração das condições no mercado de impressão no Reino Unido tem impacto adverso no ano fiscal de 2016. O Daily Mail começou a recomprar ações próprias.

Anglo American revista em baixa pelo HSBC

A Anglo American (cap. £ 5,4 mil milhões, -7% para os £ 4,203) foi revista em baixa pelo HSBC, que cortou a recomendação sobre os títulos da mineira de *Hold* para *Reduce* e o preço-alvo de £ 7,70 para £ 4,10 por ação.

Abengoa abre falência e abana com alguns bancos espanhóis

A Abengoa, empresa espanhola ligada às energias renováveis, começou a apresentar proteção contra credores, o que corresponde à abertura de um processo de insolvência, depois da Gonvarri Corporacion Financiera se ter afastado do plano de injeção de € 350 milhões. Esta notícia parece estar a abanar com alguns bancos espanhóis, como o Banco Popular (cap. € 6,9 mil milhões, -4,6% para os € 3,23), o Caixabank (cap. € 20 mil milhões, -2,6% para os € 3,435) ou o Banco Santander (cap. € 72,7 mil milhões, -3% para os € 5,036), devido à sua exposição à dívida da empresa.

Telefónica obtém linha de crédito de € 3 mil milhões

A espanhola Telefónica (cap. € 56 mil milhões, +0,2% para os € 11,505) obteve uma linha de crédito de € 3 mil milhões junto de sete bancos. Caso a venha a utilizar pagará um *spread* de 45 a 50 pontos base, a crescer à Euribor a 3 meses.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Palo Alto justifica boa performance de mercado com bons resultados e previsões

A Palo Alto superou as expectativas, ao reportar resultados do 1º trimestre fiscal de \$ 0,35 por ação (as suas próprias projeções estimavam um EPS ajustado no intervalo \$ 0,31-\$ 0,32 e os analistas antecipavam \$ 0,32). As receitas atingiram \$ 297,2 milhões, superando os \$ 284,5 milhões esperados e as perspetivas mais otimistas da empresa de *software* de segurança e controlo. Para o 2º trimestre fiscal estima um EPS ajustado entre \$ 0,38 e \$ 0,39 (analistas apontam limite inferior) e receitas entre 314 e 318 milhões de dólares, acima dos \$ 310,7 estimados neste momento pelos analistas. É de notar que os recentes ataques terroristas em França e o clima de alerta e segurança reforçada noutros países europeus e também nos EUA tem feito as empresas de segurança e defesa registarem um *outperformance* face ao mercado, a exemplo da Palo Alto, que entre 13 e 23 de novembro ganhou 9,8%, acima dos 3,1% do índice S&P 500.

Tiffany castigada por efeitos cambiais no 3º trimestre desilude o mercado

A cadeia de joalherias de luxo Tiffany dececionou o mercado, castigada pela força do Dólar face a divisas estrangeiras, que penalizaram as receitas vindas do exterior, e pela quebra acima do esperado das vendas comparáveis a nível doméstico. Excluindo extraordinários os lucros foram de \$ 0,70 por ação, falhando os \$ 0,75 que os analistas estimavam. As vendas comparáveis, excluindo efeitos

cambiais, aumentaram 1% face a igual período do ano anterior, quando os analistas esperavam um crescimento de 3,3%. A margem bruta foi de 60,2%, ligeiramente acima dos 59,6% estimados pelo mercado e as receitas totais caíram 2,2% em termos homólogos para os \$ 938,2 milhões, ficando aquém \$ 971,3 milhões aguardados. A Tiffany espera registar uma quebra de 5% a 10% nos resultados ajustados do ano fiscal de 2016 (vs. a queda de 2% a 5% previstos anteriormente) para \$3,78 - \$3,99 por ação, após os \$ 4,20/ação registados no último ano, quando os analistas apontam para \$ 4,02/ação.

Xerox: Carl Icahn torna-se segundo maior acionista da empresa

O bilionário ativista Carl Icahn tornou-se o segundo maior investidor da empresa tecnológica Xerox com 7,13% de participação no capital social, divulgou a Bloomberg. Desta forma, apenas a Vanguard, uma das maiores empresas de gestão de ativos do mundo, detém uma participação superior (8,4%). Segundo a agência noticiosa, o investidor irá falar com os líderes da Xerox e anunciar que quer melhorar a performance operacional da empresa e fazer algumas alterações estratégicas, assim como ter representação na administração.

Valeant Pharmaceuticals: Pershing Square aumenta participação na empresa

O Hedge Fund norte-americano Pershing Square Capital Management, liderado por Bill Ackman, anunciou esta segunda-feira que aumentou a participação na Valeant Pharmaceuticals (cap. \$ 29,8 mil milhões, +1,8% para \$ 88,98 no *pre-market*) para 9,9%. Desta forma a empresa aumenta a sua participação em mais de 73%, numa altura em que as ações da farmacêutica têm sido fortemente penalizadas pelo mercado bolsista (o título caiu 60% nos últimos 3 meses).

Analog supera estimativas no 4º trimestre

A Analog Devices suplantou as estimativas dos analistas nos resultados do 4º trimestre fiscal, ao atingir um EPS ajustado de \$ 1,03 (esperava-se \$ 0,81), ultrapassando mesmo as projeções que tinha avançado em agosto (\$ 0,79 a \$ 0,87). As receitas de \$ 978,7 mil milhões vieram igualmente acima do previsto (\$ 910 milhões). Após um trimestre muito forte a fabricante de semicondutores estima refletir um ligeiro abrandamento sazonal no 1º trimestre.

Dollar Tree apresenta receitas acima do esperado

A rede de lojas de desconto Dollar Tree divulgou um resultado líquido ajustado de \$ 0,49 por ação, desiludindo face aos \$ 0,54 antecipados pelo mercado para o 3º trimestre. As receitas combinadas (incluindo as da recentemente adquirida Family Dollar) totalizaram \$ 4,95 mil milhões, superando o estimado pelos analistas (\$ 4,84 mil milhões) e o projetado pela própria empresa em agosto (\$ 4,78 mil milhões - \$ 4,87 mil milhões). As vendas comparáveis, a preços constantes, aumentaram 2,1% no trimestre. A margem bruta situou-se nos 28,3% no período versus os 34,6% registados no período homólogo. Para o atual trimestre, a empresa estima que as receitas consolidadas se situem entre \$ 5,32 mil milhões e os \$ 5,42 mil milhões, ligeiramente abaixo dos \$ 5,44 mil milhões atualmente estimados pelos analistas e que as vendas comparáveis deverão crescer entre 1% a 3%. O EPS ajustado deverá ser entre \$ 2,32 e \$ 2,51. A Dollar Tree reviu em alta as suas projeções anuais, esperando agora receitas combinadas entre \$ 15,45 mil milhões e \$ 15,55 mil milhões (vs. estimativa de agosto \$ 15,3 mil milhões e \$ 15,52 mil milhões), acima dos \$ 15,46 mil milhões atualmente esperados pelo mercado, antecipando um crescimento entre 1% e 3% nas vendas comparáveis.

Apple prepara lançamento da Apple Pay na China

De acordo com o *Wall Street Journal*, a Apple planeia lançar o seu serviço de pagamento Apple Pay na China em meados de fevereiro.

Skyworks deixa cair proposta sobre a PMC Sierra, Microsemi avança

A Skyworks decidiu não modificar os termos da fusão com a PMC Sierra depois da Microsemi ter apresentado uma proposta de maior valor. Neste sentido, a Microsemi avança para a compra da PMC Sierra por \$ 2,5 mil milhões pagando \$ 9,22 em *cash* e oferecendo 0,0771 ações por cada ação detida na PMC Sierra. A proposta representa um prémio de 77,4% em relação ao preço de fecho no dia 30 de setembro.

Indicadores

As **vendas a retalho em Itália** cresceram 1,5% em termos homólogos no mês de outubro, a um ritmo superior ao aguardado, ainda que face ao mês antecedente tenha havido uma queda de 0,1%.

O **Índice de Preços no Produtor em Espanha** registou uma quebra homóloga de 3,5% em outubro, mantendo a trajetória descendente que nos últimos dois anos. Em termos sequenciais, registou-se uma quebra de 0,7%, quando no mês de setembro tinha descido 0,9%.

O valor final do **Leading Index do Japão** de setembro sinalizou uma deterioração. O valor de leitura desceu dos 103,5 para os 101,6. Em sentido inverso o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) cresceu para os 112,3.

A **Confiança das PME's no Japão** melhorou em outubro. O valor de leitura cresceu de 48,7 para os 49,9.

A **Confiança nos Consumidores em França** estagnou em novembro. O valor de leitura manteve-se nos 96 quando os analistas esperavam uma contração para os 95.

O **Richmond Fed Index** apontou para uma deterioração inesperada do clima industrial na região de Richmond em novembro. O valor de leitura passou de -1 para -3, quando se previa uma expansão de 1.

A **Confiança dos Consumidores norte-americanos** apresentou uma degradação inesperada no mês de novembro. O indicador medido pelo *Conference Board* desceu de 99,1 (valor revisto em alta dos 97,6) para 90,4, quando o mercado antecipava uma leitura nos 99,5.

O **Índice de Preços de Casas S&P/CaseShiller** revelou uma subida homóloga de 5,45% em setembro, ritmo superior ao antecipado pelos analistas (5,15%). Em termos sequenciais, os preços das casas nas 20 principais cidades norte-americanas subiram 0,61%, acima dos 0,30% estimados pelos analistas.

Nos EUA, a **2ª estimativa do PIB do 3º trimestre** reiterou uma expansão de 2,1% face ao período anterior, sem surpresas para o mercado. De destacar o aumento de 3% no **Consumo Pessoal**.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Portucel	29-10 AA
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10 DF
BCP	02-11 DF
CTT	04-11 DF
NOS	04-11 DF
Sonae	05-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
Banif	11-11 DF
REN	13-11 DF
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Outros	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	11-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	out-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5469	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos